

O VAREENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 15000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 15200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

A circular republicana

Quando o partido republicano reúne todos os seus esforços para fazer triumphar o seu ideal, o governo, dizendo governar em nome do rei e por seu impulso, commette toda a casta de desatinos, compromettendo o futuro da nação.

Pensa assim em dar grande prestigio ás instituições, porque, commettendo erros, pondo a dignidade do paiz em cheque todos os dias, dando o tristissimo espectáculo dos projectos das vendas das colonias, quer por meio da alienação pura e simples, quer por meio de concessões a estrangeiros, mais ou menos capotadas, desperdiçando dinheiro a mãos rotas com empregados, com syndicatices, desafia a força popular, para ser esmagada com as bayonetas da municipal e da policia. Nas bayonetas está a grande força do governo e é apenas esta, que merece os seus cuidados, as suas atenções.

Os actos de propoganda e de incitamento do partido republicano, mereceram apenas desprezo aos grandes estadistas, que, por graça de quem tudo manda, governam este malfadado paiz. A ultima circular, a que tantos homens de nome ligaram a sua personalidade e que tanto vale pelos nomes, que n'ella se leem, mereceu um encolher simples d'hombros ao ministerio e à imprensa, que o appoia. Esta capitulou-a de meramente doutrinaria.

É possível que assim seja.

Contudo, desde o principio, representa um recrutamento de forças com que seria preciso contar—forças importantes, consideraveis.

Ahi estão os homens da sciencia e aquelles que melhor contingente pôde offerer para o estudo dos problemas sociaes. Elles pôdem ser a *alma mater* d'um grande movimento, pelo desassombro com que subscrevem um documento sério, commettedor. Dizendo-se clara-

mente republicanos abriram uma valla entre as suas idéas e as suas conveniências, que tantas poderiam ser na sua ligação com um governo, que põe em almoeada a compra das idéas politicas por empregos mais ou menos rendosos.

Por serem poucos não se pôde avaliar da força d'um partido que lucha e lutará ainda na opposição por bastante tempo talvez. E, se não, diga-se se se invertessem as posições, se os monarchicos por um momento passassem para a opposição e os republicanos d'hoje estivessem no poder, quantos monarchicos teriam a coragem precisa para assignar um manifesto que os expulsasse das conesias que disfrutam?

A circular republicana devia de per si só operar uma concentração dos homens dedicados á monarchia e trazer um melhoramento na administração publica. Ora aquella é impossivel sem este:

Concentrar, reunir forças, quando o regimen do regabofe impera, é impossivel. A opposição monarchica não pôde appoiar um governo, que acima de tudo põe os seus interesses partidarios, compromettendo por elles os interesses da nação, desorganizando os serviços publicos, excitando por meio de verdadeiras bambochatas a animadversão do povo.

O espectáculo, que nos ultimos tempos o ministerio tem offerecido com os despachos escandalosos, revolta ainda os mais indifferentes. Nem já os concursos, que pareciam offerer algumas garantias, escapam á febre do arranjo e do patronato. As levadas da Madeira deram a ultima nota no systema do escandalo.

Pois bem, é necessario que a esse entrudo que dura ha annos, se siga a quaresma rigorosissima. Para pagar os patronatos é indispensavel que se abra nova sangria no povo.

Por isso o ministerio recommenda o maior rigor na applicação do imposto que vae ferir classes pobres.

Esse imposto abrange, no nosso concelho os latoeiros, que mal ganham para viver, os mercanteis que tem armazens, onde tratam a sardinha.

Ora cada um dos latoeiros e cada armazem ou fabrica de sardinha tem de pagar 105000 reis de imposto de licença, sob o pretexto de que são estabelecimentos *insalubres*.

Porque são estes estabelecimentos insalubres? E pelo facto de pagar os 105000 reis do imposto perdem essa qualidade?

É assim que se organisam os serviços: é assim que se tira aos pobres o dinheiro indispensavel para a sua labutação diaria.

Emquanto o ministerio esmaga por esta fórma as classes trabalhadoras e que produzem, cria nichos, enorme multidão de empregados publicos, que na sua maior parte vivem regaladamente, não tendo em que se occupar.

Falta sómente que para cobrar esse modernissimo imposto se nomeie outra legião de empregados igual á do imposto do sello.

Felizmente a esta série de desatinos respondeu o partido republicano com a sua circular.

O governo riu-se d'ella: é possível que o rei nem sempre tenha vontade de se rir.

Politica concelhia

Appellámos muitas vezes para a concordia: quizemos que se quedassem essas rixas que lá fóra davam uma nota tristissima da politica vareira: propozemos acabassem as retalições pessoais com que nada lucrava a moralidade do concelho.

Vão passados annos que estes nossos conselhos foram recebidos na ponta das bayonetas, respondendo-nos com guerra violenta e com *pasquinhas* verzonhosas.

É tempo de fazer a liquidação d'um largo periodo e perguntar aos nossos adversarios o que ganharam com taes processos e com semelhante systema

d'ataque. Inventariem as suas *victorias* e o resultado inscrevam-n'o no caderno do seu grupo.

Então ainda apparentavam alguma vida, reuniam-se em torno d'um homem, que se não servia para os levar ao combate por não ter a menor idéa do que seja a politica, contudo representava um passado de grande predomínio absoluto no concelho e era fama que dispunha de elementos eleitoraes.

Hoje vivem completamente esphacellados e a illusão no *gran* de homem desfez-se como por encanto apoz a primeira e segunda derrotas, onde se mostrou que toda a sua influencia, todo o seu poderio, se baseava n'uma ficção.

Não fomos nós que o atiramos ao chão, foram os seus proprios correligionarios cansados d'uma chefia impossivel e que então quizeram arremessar por uma vez com o jugo fóra e prepararam a scena do enterro.

Dado o primeiro passo, deviam ter ido até ao fim: deviam ao menos ser coherentes, escolhendo o novo chefe e preparando uma nova politica vareira conciliadora, delicada e sensata. Teriam organizado um partido de futuro, porque o predomínio dos partidos não é eterno.

Lucraria assim o concelho e os homens novos, que então appareciam no grupo dos nossos adversarios.

Mil dirigidos por quem na alma abrigava apenas o prazer das retalições, voltaram ao redil como ovelhas d'orelhas baixas, e desde então appareceu o antigo systema da guerra pessoal, da ancia da vindicta.

Porque o *grande* homem, vivendo a vida dos solitarios, afastado do convivio de todos, vive apenas do passado, ancia só pela conquista da victoria para dizer bem alto—*ego sum*. Os novos pensariam no futuro, abrigariam o ideal do progresso da sua terra: o *grande* homem olha para o passado.

Eis a differença entre uns e outros: eis a razão porque a politica vareira, entrou outra vez no campo das retalições.

O resultado final ahi está—

o grupo dos nossos adversarios esphacella-se cada vez mais: corroe o vicio da vingança.

A illusão do chefe desfez-se, porque nunca, nunca mais voltará ao poder; nunca mais vencerá porque é antipathico ao concelho, porque nem aos proprios correligionarios dá garantias no exercicio d'um poder que o povo lhe confiasse.

Quem se importa das vinganças do *chefe*? Ninguem.

Elle para ahi ficará solitario, ruminando os seus projectos, vivendo das suas illusões que ninguém perfilha!

Com elle é impossivel a mudança do systema politico. Tanto melhor para nós que facil nos será vencer.

A influencia do Aralla na politica vareira é prejudicial até aos proprios correligionarios. Tambem pouco se lhe dá com isso. Prefere mesmo a derrota a ver qualquer dos seus tomar um papel mais activo, mais culminante no partido, em que tem a chefia. É bem verdade que os correligionarios pagam-lhe na mesma moeda—supportam-n'o p-la necessidade d'alguns votos de que precisam para não ficar sós nas eleições. A prova está como os elementos mais novos acceitaram com jubilo a nova chefia, que não pareceu viavel pela proximidade das eleições e da falta de appoio do alto. Se assim não fóra o Aralla seria posto á margem como politico inutil, um verdadeiro trambolho.

E este homem que não acceita os factos consummados e a logica dos acontecimentos, procura rabiá como a enguia colhida na fissa ou como o sapo esmagado debaixo do pé do boi

Derrotado successivamente, procurou cobrir as suas derrotas com os processos crimes, que foram um verdadeiro desastre e que os proprios correligionarios reprovaram como absurdos. Procurava por esse meio vexar, unicamente vexar os homens, que tinham na urna obtido o voto popular, castigando-o de ter a audacia de se apresentar perante a urna. E por sobre isto lançou mão das syndicancias de que ninguém fez caso, de que toda

a gente se viu, porque esses processos do Aralla, por demais sabidos, já a ninguém apouquentam.

E é esse homem que, hoje, desamparado completamente, por todos os elementos de valor, procura dar a nota discordante na pacata politica vareira, arranjando alguns restos de ferro que subscrevam as suas tiradas balofas, ridiculamente tecidas, a ponto de só provocar a gargalhada indigena.

Talis vita, finis ita—acaba como viveu.

Dr. Castro Mattoso

Chegaram na segunda feira á sua casa da Oliveira o ex.^{mo} sr. desembargador dr. Francisco de Castro Mattoso e seu dedicado filho. Suas ex.^{as} demoram-se alli algum tempo, seguindo depois para a praia de Espinho, onde vão passar a temporada de banhos.

Rara Espinho

Partiu para Espinho, onde vai passar a quadra balnear, o ex.^{mo} sr. dr. Salgado e Carneiro, dignissimo juiz de direito da comarca de Oliveira d'Azemeis.

De regresso das Caldas de Vizella, chegou já a Oliveira d'Azemeis, o nosso distincto amigo sr. dr. Manoel Amador Valente, sub-delegado da nossa comarca.

Passamento

Apoz um longo e doloroso soffrimento succumbiu, no domingo passado, o sr. José Fernandes Villa.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão da nossa condolencia.

FOLHETIM

NORONHA

Um drama na praia

I

Quando Roma no seu maximo esplendor e deboxe era considerada a joia da Europa e do mundo, ao passo que um cavalleiro equestre ambicionava a sede de corral, não esquecia o banho, adoptado não tanto como principio hygienico, como talvez demonstração faustosa da riqueza. Os talentos de Augusto, que os tinha—em numerario—foram destinados muita vez á construção d'essas casas, onde o feliz imperador, á similhaça de tantos outros, ia refrescar o seu reverendissimo corpo.

A moda parece que tem parentesco com Pyrho; muitas ve-

Espectaculo

No domingo passado, um grupo d'amadores, levou á scena no theatro d'esta villa duas comedias—uma de Mendes Leal, *Por causa dos romances*; e outra de Luiz d'Araujo, *J. R.*

Foi esta recita dada em beneficio da associação dos bombeiros voluntarios.

Pelo fim a que se destinava o producto do espectáculo e ainda por os actores serem nossos conterraneos amadores, a casa esteve cheia, a ponto de não haver mais bilhetes de plateia nem camarotes para vender.

Quanto ao desempenho, para não ferir susceptibilidades, apenas diremos que foi muito regular, bom se attendermos aos poucos ensaios.

Segundo ouvimos o espectáculo repete-se com a adição d'outras comedias. Para novo espectáculo não é bda a epocha por se terem retirado as familias para a costa.

Furadouro

Esperava-se grande concorrência na nossa costa, mas as esperanças, por enquanto, mentiram, porque muitas casas estão para alugar.

Qual o motivo d'esta falta de concorrência, não sabemos.

Uns attribuem-n'o á falta de communicações, outros ao facto de não se acharem mobiladas a maior parte das casas, outros aos nossos proprios erros ou antes ao cuidado que temos tido em afugentar as familias que pela primeira vez procuram a praia.

Abstemos-nos de dar opinião sob este assumpto.

A pesca falhou quasi por completo. Nos ultimos dias apenas appareceu boqueirão e ainda esse, pouco.

Hontem o mar amanheceu bravo e por isso não houve trabalho.

zes sustenta a sua vontade através os seculos, e os banhos, que foram deliciosa moda entre os romanos, adoptaram-se no seculo das invenções, que parodiou aquella velharia dos barbaros.

Panacéa universal, attribue-se-lhe propriedades que nem Raspail foi capaz de metter dentro de um frasco de camphora, e que Hahnemann jámais logrou supportar nas suas dynamisações. As mais rebeldes nevralgias recuam na presença de meia duzia de ondas, e a hydropsia foge espavorida ao contacto aquatico. Se alguém se lembrasse ao aconselhar o banho como expediente politico, os salões das camaras tornar-se-iam em lagos artificiaes, para o que não era preciso mais do que um passo, porque, se as chronicas não mentem, por mais de uma vez se tem visto os mais conspicuos oradores nadando... em suor.

Até uma nação das mais sérias tem a ordem do banho, dignidade que almejam e difficilmente conseguem os maiores medalhões, e

A capella velha do Senhor da Piedade está quasi reconstruida. Fica um pouco mais ampla, porque lhe foi acrescentada uma sacristia pelo lado do sul.

Ainda não está fixado o dia em que se fará a festa do mar. Depende principalmente da reedificação da capella velha, porque é n'esta que se celebrará a missa solemne.

Dr. Baldala

Partiu para as Caldas de Vizella o sr. dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, distincto advogado e conservador do registro predial d'esta comarca.

Respondendo...

Apparece agora o Aralla com a historia do processo do sr. Manoel Joaquim Rodrigues, proclamando-o um innocente, injustamente accusado e pronunciado.

Depois que uma sentença passada em julgado disse que o réo Rodrigues não podia ser condemnado por a prova da defeza ser equal ou superior á da accusação, nada mais temos a discutir; porque a sentença tem a força da verdade—seja ou não seja.

Quanto ao facto e á innocencia do sr. Rodrigues esse é tão conhecido na villa, que não é preciso pôr mais na carta.

Deixemos pois tal assumpto.

Mas na riposta do Aralla ainda fica que dizer. Quer elle em primeiro logar dirigir uma insinuação aos magistrados que intervieram no processo e especialmente ao illustrado juiz, que pronunciou Manoel Joaquim Rodrigues.

Esse magistrado está muito acima das criticas do Aralla e despreza-as tanto agora como quando estava n'esta comarca. Mas o Aralla não é coherente porque se accusa o juiz que pronunciou o réo Rodrigues, devia tambem descompôr o tribunal da Relação e o Supremo

que é, ao menos pela analogia do nome, o mais digno elogio que os amphibiomaniaes podem apresentar em louvor do systema do refresco ao natural. E se não fosse os indios serem tidos por pouco sensatos, poderia ser considerado como prova a adoração que votam ao coreodilo, individuo que aprecia de uma forma pronunciada o mergulho em todas as suas phases.

Até aqui suppõe-se o prologo.

II

Chegava a quadra dos banhos, e começava uma procissão de sa-leiras, rio acima, uma no esteiro das outras conduzindo familias para a Costa Nova do Prado; lá abriam-se os palheiros, ventilavam-se; expatriavam as arenhas que tinham posto aposentadoria aos predios, isto com um afan, que aquillo só visto. A cidade proxima despovoava-se; as lojas ficavam ás moscas e as ruas entregues aos ratos. A monomania

Tribunal de Justiça que confirmou a pronuncia. Fica-se cá pelo juiz e já não é pouco.

Em segundo logar diz que a appellação contra a sentença esteve em perigo na Relação do Porto, isto é, que o réo Rodrigues esteve prestes a ser condemnado.

N'isto quiz o Aralla insinuar que se esteve o processo perigoso, alguém valeu ao réo Rodrigues, e esse alguém foi...

Ora vejam se advinham?

Pobre homem que vive de taes lérias!...

Ao Tejo

Na noite de segunda feira ultima, o vapor «Lisbonense», da carreira de Cacilhas, abalroou com uma canôa, resultando cair ao Tejo e morrer afogado Manoel Maria da Silva, de 18 annos. O desgraçado era natural d'esta villa.

Para a Relação

Foram na terça-feira passada removidos das cadeias de Pereira Juzan para a Relação do Porto, por aquellas prizões não offerecerem a devida segurança, os prèzos Francisco Leite Brandão o «Ferradeiro» e sua mulher Joanna Maria de Jesus, pronunciados pelo crime de infanticidio.

Varíola

Esta terrivel enfermidade grassa com bastante intensidade nas freguezias de Cortegaça, Maceda e Arada.

Atropellamento

No domingo passado, estando um carro de bois a descarregar aboboras, na Praça d'esta villa, os bois espantaram-se, atropellando n'essa occasião Maria do Thomaz a «Pantana», ficando bastante maltractada.

crescia de ponto, e todos se esforçavam por não serem os ultimos a contemplar as iras do oceano. O primeiro que se recusasse a acompanhar as meninas até á Costa, seria considerado o ultimo dos homens, um traste inutil, inferior a uma gota de agua salgada. As donas de casa, as mais restrictamente economicas, não se esquivavam a despezas e trabalhos para bem organizar as caravellas, e nem um chapéu amanchucado pela escota ou uma canastra de loiça feita em cacos era capaz de arrancar-lhes a mais pequena exclamação.

As camisolas, especie de sabineto que se enverga n'aquelle acto do mar, e que aos olhos dos velhos caturras não são mais do que um indecente resguardo, que algum Voltaire inventou para gloria dos modernos carthaginezes, tambem não se obliterou; os estofos proprios sóbem de preço e seria mais facil esquecer a cabeça do que aquelle involucre, destinado ao contacto das taíhuas en-

Desastre

No dia 22 do mez passado, pelas 2 horas da tarde, na freguezia de Esmoriz, na occasião de se estar a encomendar um defunto, por alcunha o *Vintena*, abateu o sobrado da casa, onde o morto se achava, com padres, bastante povo e tudo quanto alli se encontrava, indo cair todos n'um curral de bois que ficava contiguo, havendo n'essa occasião grande confusão e balburdia. Informam-nos que houveram alguns ferimentos.

Functo divertimento

Em Parada do Bispo, Lamego, andando Casino Thomaz, de 19 annos, na tarde de domingo passado a divertir-se com Bernardo Gomes, menor de 16, filho de Joaquim Gomes Rico, d'esa villa, pegou em uma pistola e meteu uma bala na cabeça do companheiro, que cahiu morto. Prezo, confessou que não tivera intenção de matar o companheiro e amigo.

A pobre mãe da victima ao ter conhecimento pelo telegrapho d'esta triste desgraça, cahiu fulminada por uma *syncope*. Voltando a si, partiu para alli no comboyo de terça-feira, commovidissima, lastimando em altos gritos a sorte de seu triste filho.

Grande festividade a Nossa Senhora da Gula

Em Tarei, Souto

A tres kilometros d'Ovar, pouco mais ou menos, seguindo a estrada do Sobral e d'ahi por um braço de estrada nova, macia e deveras pittoresca, vamos deparar com o logar de Tarei, sitio ameno, aprazivel e sobremaneira delicioso, para todos aquelles que cansados da monotonia das Villas, querem alliviar

joadas. Estabelece-se a ordem em a nova colonia; os palheiros, que muitas vezes são regulares habitações, repellindo a denominação que lhe deram, tornam-se em salas de baile e de jogo, onde, em quanto que se questiona o whist entre os velhos, os vestris abraçando com obrigação a dança áparte as etiquetas e as luvras brancas, seguindo a escala desde o serio minuette disfarçado em contradança até á canaverde e o ai-Jesus. Isto á noite, porque em quanto o sol acara os telhados, as visitas multiplicam-se, a pesca á linha não se esquece, e o banho, que dá causa a isso tudo, é tomado como obrigação que se impozeram, como para distarce d'aquella irregularidade na ordem domestica.

Esboçado, como fica soffri-velmente, o local, á parte a modestia, vamos á historia.

Continua.

o espirito com a expansão das aldeias.

A todos, este logar, proporcione nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez de setembro, tres dias de festa rija, que nada deixarão a envejar ás outras que a têm precedido. E para que melhor possais avaliar os encantos d'esta festa, ali vae o seu programma:

Dia 7—Ao cair da tarde principiãrão a tocar no local, tres philarmonicas das mais conceituadas, sendo uma d'ellas a de S. Thiago de Riba-Ul. O arraial e suas immediãções estarão vistosamente engalanados com arcos, mastarêus com bandeiras, festões e galhardetes; haverã dois tunneis de illuminação variada a capricho: o segundo tunnel sae do primeiro, que terá mais de duzentos metros de extensão e vae terminar na frente da ermida da Santa, cujo frontespicio estarã brilhantemente illuminado. Haverã fogo d'artificio e do ar, muito e de superior qualidade; não faltará nada para ser uma vespora de truz.

Dia 8—Haverã missa solemne a grande instrumental, sermão por um dos mais conhecidos oradores e procissão que serã deslumbrante. De tarde, arraial, onde se debaterão as philarmonicas e divertirão osromeiros em certames musicaes e colloquios amorosos. Haverã foguetes e figurinos, representando varios misteres da humanidade laboriosa.

Dia 9—Serã em tudo igual ao dia precedente: haverã missa solemne, sermão e procissão tambem, arraial de tarde, foguetes, descantes, etc., etc. Um dia supremamente cheio!

E' ver para crer.

De Ovar e da Villa da Feira esperamos grande enchente, demais a mais que de ambas as partes ha estradinha direita, linda e macia que é um gosto!

Caros leitores e leitoras, se gostais de gozar momentos deleitosos, não deixeis escapar esta occasião que vos deixará na alma tão gratas impressões: as festas estão a acabar e aqui não se recebe dinheiro á entrada.

Tarei, 4—96.

Rezende.

Cartas de Vallega

Estatutos da Confraria do S. Sacramento, erecta na freguezia de Vallega

Artigo 2.º—Pódem ser irmãos d'esta Confraria todas as pessoas residentes n'esta freguezia, de maior idade, ou emancipados, e quando forem mulheres casadas, só com auctorisacão de seus maridos o pode-

rão ser, sendo os seus nomes escriptos no registo dos associados por fórma legal e n'um livro especial.

§ unico.—São desde já considerados irmãos os signatarios d'estes Estatutos.

Artigo 3.º—A assembleia geral e meza gerente d'esta associação incumbe dirigir, regular, administrar e resolver os seus negocios, salvo a auctoridade publica o direito de superintendencia, que lhe compete, e aos interessados, o de reclamação e recurso, que as leis facultam.

Capitulo II

Organisação e attribuições dos poderes da associação

Secção 1.ª

Assembleia geral, sua organisação e attribuições.

Artigo 4.º—A assembleia geral compõe-se da totalidade ou maioria dos associados, que estiverem no pleno gozo dos seus direitos civis.

§ unico.—Não são admittidos á assembleia geral os associados do sexo feminino.

Artigo 5.º—A assembleia geral compete: 1.º Elegar a meza gerente. 2.º Determinar a inscripção no registo dos associados de todos aquelles a quem a meza injustamente a tenhada negado. 3.º Deliberar, ou decretar a expulsão de qualquer associado, que a mereça. 4.º Discutir e approvar qualquer alteraçã, que de futuro se projectar n'estes Estatutos.

§ 1.º—No caso do n.º 1.º serã applicavel o disposto no § unico do artigo 12.

§ 2.º No caso do n.º 3 a pena de expulsão de qualquer associado só poderã verificar-se pelo voto da maioria dos irmãos em assembleia geral.

§ 3.º—No caso porém do n.º 4 além do mesmo voto é tambem necessaria a subsequente approvação da auctoridade superior do districto.

Continua.

Previsão do tempo

Eis o que nos annuncia o celebre Noherlesoom no seu boletim metereologico, a respeito da primeira quinzena d'este mez. Durante os tres primeiros dias as invasões oceanicas farão seu ingresso no continente pelo mar do Norte e Scandinavia. Em Hespanha a sua accão serã pouco sensivel, exceptuando o dia de quinta feira 3, em que se sentirã a sua influencia na Galliza e na região septentrional. A alteraçã mais importante da quinzena, para a peninsula, realisar-se-ha de a 4 a 9 inclusivé. Serã produzida pela approximação de duas depressões, que affectarã as costas de Hespanha e de Portugal.

No dia 4 encontrar-se-ha ao SO. da peninsula o centro da depressão do Atlantico, que invadirã a parte occidental de Portugal e Galliza se propagarã as chuvas, acompanhadas de algumas tempestades e ventos de entre SO. e Noroeste, até ao centro de Hespanha.

No dia 5, acercar-se-ha mais a depressão do Atlantico do SO. da peninsula e estenderã sobre ella a sua influencia. As chuvas que ha de occasionar serão quasi gèraes, predominando os ventos de entre O e S.

No dia 6, a depressão do Atlantico edcaminhar-se-ha para o S. de Hespanha até a Argelia e seguirã influenciando na peninsula. Continuarã as chuvas, que devem propagar-se do SO. e S. até ao centro com caracter quasi geral.

No dia 7 diminuirã as chuvas, apesar de não melhorar o tempo, em consequencia do aprecimento de novas bases de perturbações atmosphericas. A que deve exercer maior influencia na peninsula terá o seu centro, no indicado dia 7, no NO. da Hespanha. Darã causa a algumas chuvas e tempestades, que se estenderã desde Portugal e Galiza até ao centro de Hespanha, denominando os ventos de entre SO. e NO.

No dia 8, o centro de depressão do NO. de Hespanha passará ao Golpho de Gascunha, de onde estenderã a sua influencia pela peninsula.

No dia 9, essa depressão dividir-se-ha em dois nucleos de baixas depressões: um encaminhar-se-ha para o centro e N. da França e outro passara para o Mediterraneo. Este ultimo fará sentir a sua influencia principalmente nas regiões proximas d'aquelle mar, originando alguma chuva e vento de entre NE. SE.

Outra depressão, procedente do Atlantico invadirã a peninsula no dia 11. A influencia sentir-se-ha em Portugal e Galiza, d'onde ha de propagar-se para o centro de Hespanha. Occasionará alguma chuva, especialmente nas regiões apontadas.

No dia 12 acercar-se-ha do Atlantico o centro da depressão das costas de Portugal, estendendo depois a sua accão por toda a peninsula. Produzirã chuvas tempestuosas e quasi gèraes e ventos de entre SO. e NO.

No dia 13 affectarã a Hespanha alguns elementos de depressão do dia anterior, especialmente a cordilheira corpetovonica e as margens do Ebro e de Turia. Haverã tambem outras ao NO. N. de França, que não influirã na peninsula.

Na Torreira

Encontra-se na praia da Torreira, a uso de banhos, o ex.º sr. dr. José dos Santos Ala, dignissimo prior d'Ajuda.

A guerra de Cuba

O dr. Betances, representante em Paris da delegaçã do governo revolucionario de Cuba em Nova York, recebeu o seguinte telegramma:

Nova York, 28—Quatro mil espingardas, um milhão e meio de cartuchos, tres canhões-revolvers, machetes, medicamentos, etc., desembarcaram em

terra em Cuba Livre e salvos. E' a maior expedição que tem desembarcado em Cuba Livre.

Estã confirmada a noticia de que os cabecilhas insurrectos Roloff e Nuñez, com 14 individuos, regressaram a Cayo Husso. Diz-se que lograram desembarcar tres expedições com grande quantidade de munições.

PUBLICAÇÕES

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 22 d'este esplendido jornal, cujo summario das materias contidas é o seguinte:

Texto—Superstições da Escocssia.—Historia da Geographia: Origem do nome do Mexico.—Guilherme II, imperador da Alemanha.—Caçadas ao leão.—As grandes aventuras: Sem-Cuco-keis—A instrucção nacional: O ensino da lingua pelo alfabeto natural—Pelo paiz fóra: Aveiro—No coração da Africa: No paiz dos elephantes.—Pelas colonias—Pelo mundo. O banco da princeza Alice; O Polo Norte.

Gravuras—A feiticeira: As sortes da vigilia dos Santos—Guilherme II, imperador da Alemanha—A insignia da Ordem da Agua Vermelha—Tudo isto se operou sob a protecção de Santo Huberto, meu padroeiro—Ergueu-se a custo sobre um joelho e levantou os revolvers—A estatua de José Estevão.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adjuntado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas, Poito.

Regulamento do Recrutamento Militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos manebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e reportorio alfabético. Preço, franco de porte, 200 reis.

Vende-se em Ovar, no estabelecimento do sr. Silva Cerveira.

ANNUNCIOS

Arremataçã

(1.ª publicaçã)

No dia 25 de Outubro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, no inventario orphanologico aberto por obito de Caetano de Oliveira, morador, que foi, em São Gonçalo, freguezia de Vallega, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a avaliacão, com declaraçã de que

as despezas da praça e contribuição de registo são á custa do arrematante:

Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio pegada, poço e mais pertencas, sita em São Gonçalo, freguezia de Vallega, de metade da qual é uzo-fructuaria vitalicia Maria Joaquina de Oliveira, solteira, d'ahi avaliada, com abatimento d'este encargo, na quantia de 540\$000 reis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos do casal inventariado para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Ovar, 14 de Agosto de 1896.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

Vende-se

Uma caza em boas condições pertencente a Maria Rita Parada, com o n.º 6, na rua das Figueiras, com quintal, poço e eira. Quem a pretender dirija-se á mesma.



FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA-FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis, idosas, nas que padecem.

MARK PEITORAL JAMES

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pe o consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacies.

Compra-se

Prata velha, sucata e metaes.

Augusto Farraia.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espoza», «A Viuva Milionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa. . 50 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS

DIREGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer—Remedio que cura as calvas, a queda do cabello e a sua queda a sua queda e a sua queda.

Peltora do cerebro de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 48000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello
Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C., Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deslindo de Castro, rua das Tappas, 29—Porto

Sede da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.